

Modelo Econômico e Direitos Humanos

X Conferência Nacional de Direitos Humanos

Brasília, 1º de junho de 2006

SITUAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

Relatório de Desenvolvimento Humano (ONU, 2005)

- O Brasil está em 63º lugar no IDH, mas cairia 52 posições (para 113º) caso o IDH fosse calculado considerando-se a renda dos 20% mais pobres
- O Brasil tem a oitava pior distribuição de renda do mundo, atrás apenas da Guatemala, Suazilândia, República Centro-Africana, Serra Leoa, Botsuana, Lesoto e Namíbia

SITUAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

56 MILHÕES DE MISERÁVEIS - FAMINTOS

(com renda até R\$ 79 mensais - gasto necessário para garantir a ingestão mínima de alimentos)

Fonte: “Mapa do Fim da Fome II” de 2004, IPEA, baseada no Censo Demográfico de 2000

4 MILHÕES DE FAMÍLIAS SEM-TERRA

DÉFICIT HABITACIONAL: 6 MILHÕES DE CASAS

(12 milhões de casas com alguma carência de infra-estrutura)

SITUAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL



Filas do INSS, de madrugada



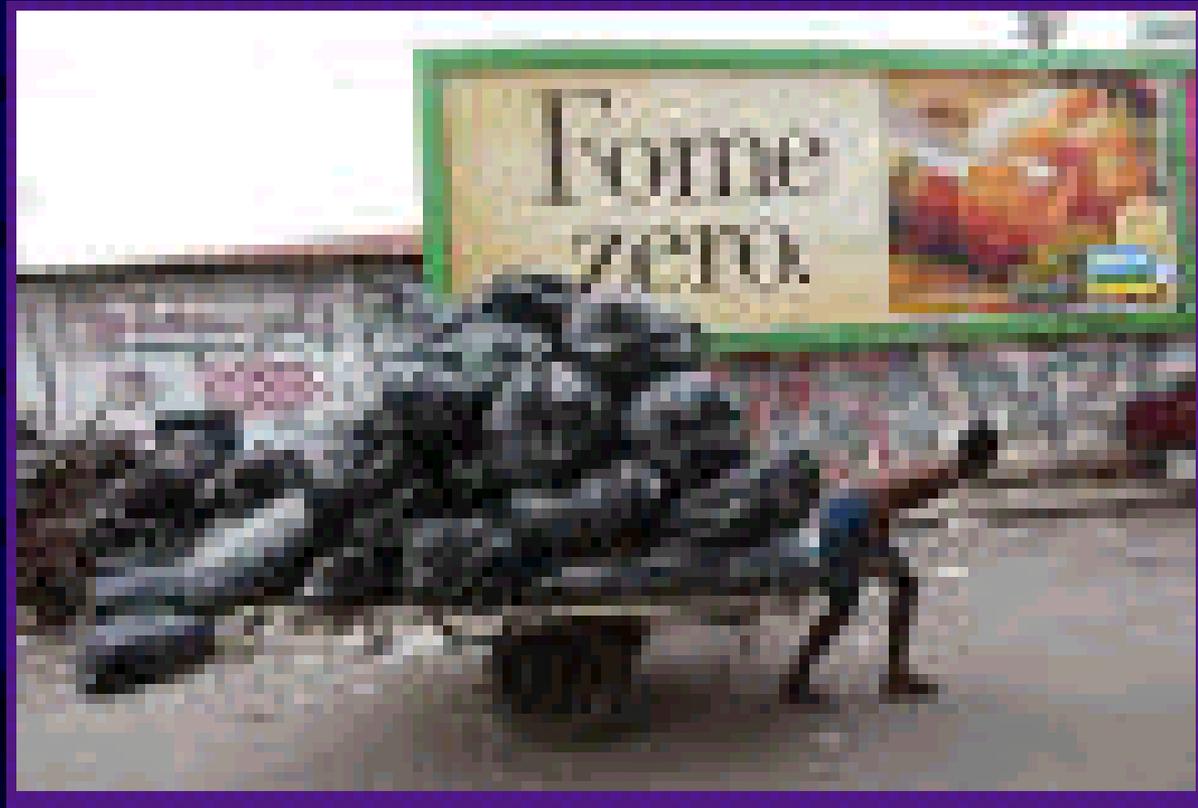
Filas nos hospitais

INJUSTIÇA SOCIAL

Produzimos mais de 120 milhões de toneladas de grãos em 2004...



E temos mais de 50 milhões de famintos...



Fome Zero: Principal programa social do Governo

Mas é preponderantemente assistencialista e mantém a dependência dos excluídos.

MODELO ECONÔMICO

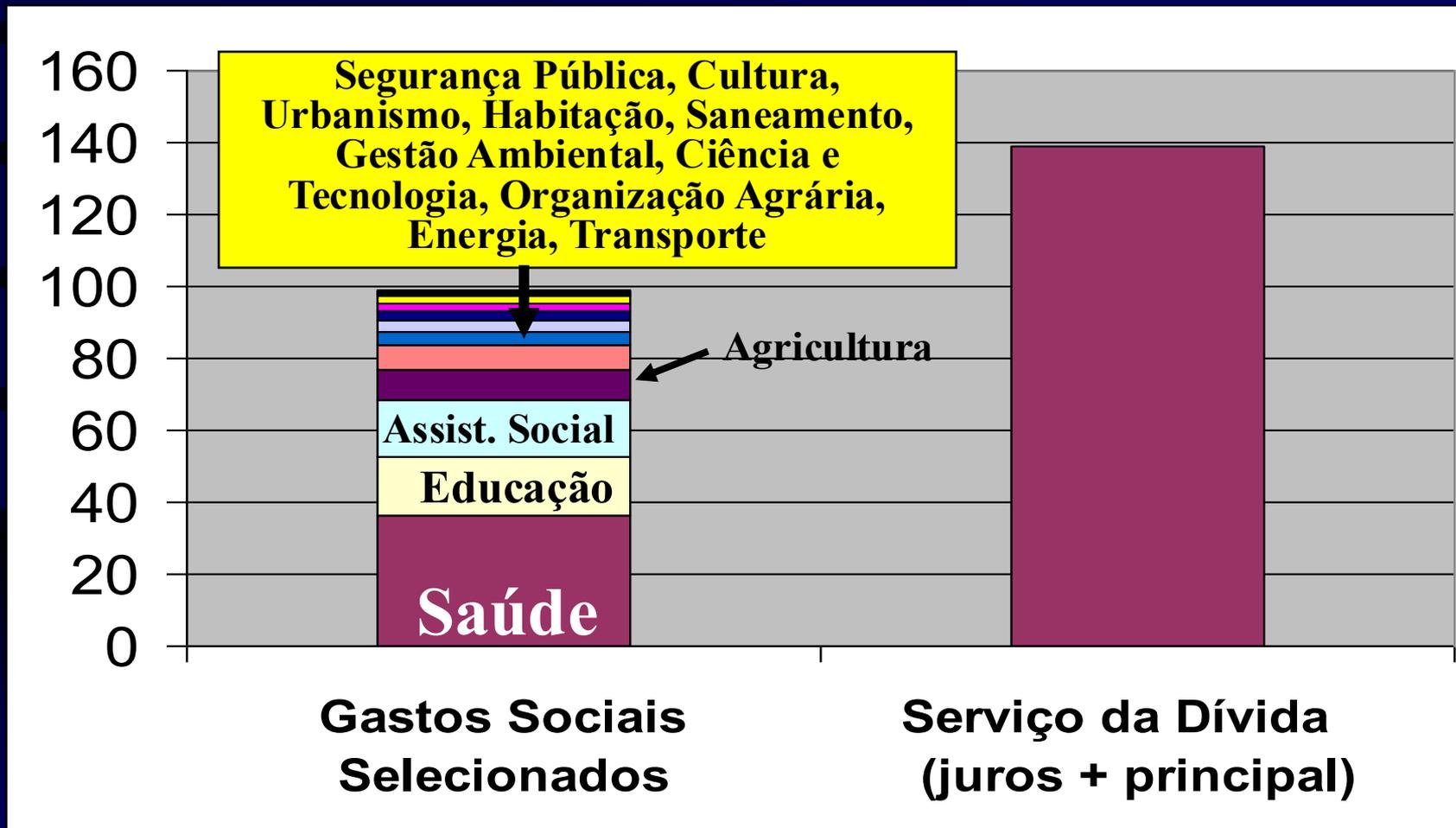
**Privilégio aos credores da
dívida financeira, em
detrimento dos credores
da dívida social**

O QUE A DÍVIDA TEM A VER COM OS DIREITOS HUMANOS?

- Não há recursos para as áreas sociais: Saúde, Educação, Previdência, Assistência, Reforma Agrária, Estradas, Salário Mínimo...
- Tributação Injusta sobre os trabalhadores
- Reformas Neoliberais impostas pelo FMI e pelo Banco Mundial: Trabalhista, Previdenciária, Lei de Falências...
- Queda no Emprego, na Renda e precarização do trabalho

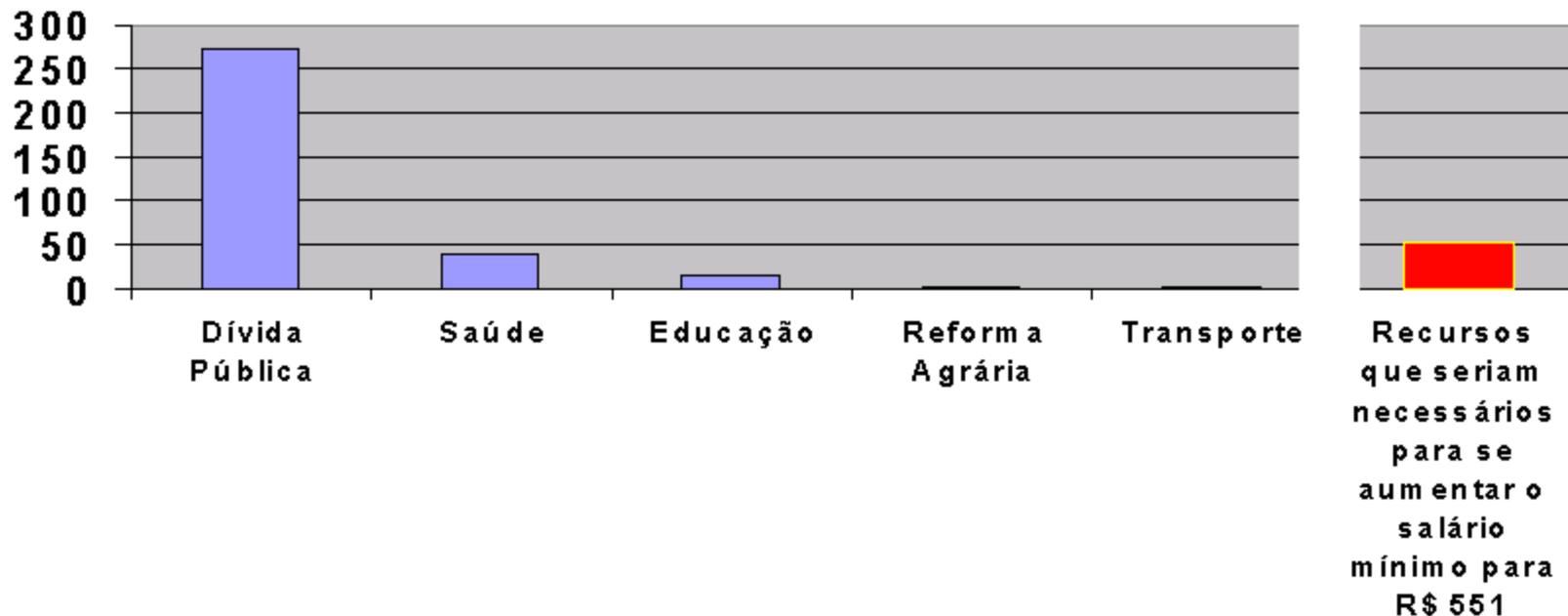
GOVERNO FEDERAL - ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Realizado em 2005 – R\$ bilhões



NÃO HÁ RECURSOS PARA AUMENTAR O SALÁRIO MÍNIMO

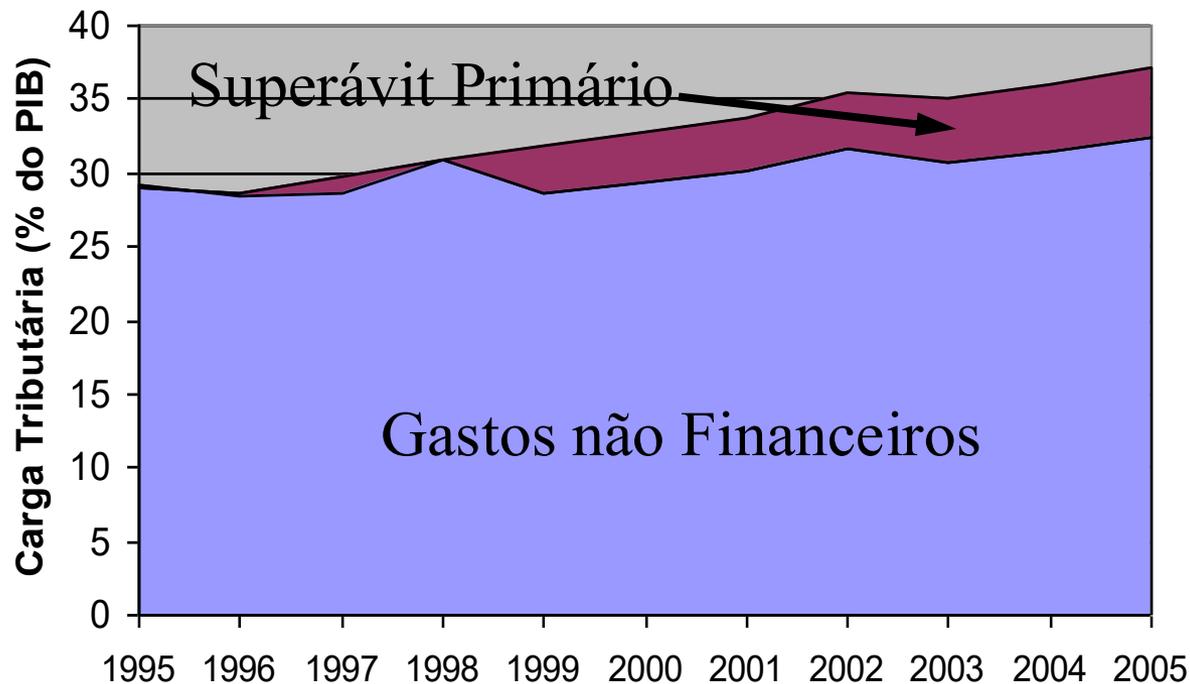
Orçamento Geral da União - 2006
Gastos selecionados e recursos que seriam necessários
para aumentar o salário mínimo para R\$ 551
(em R\$ bilhões)



Fonte: Projeto de Lei Orçamentária para 2006. Obs: considerou-se a necessidade de recursos da Previdência Social para o reajuste para R\$ 551, permitindo-se dobrar o valor real do salário mínimo na Era Lula. Os gastos com a dívida se referem aos juros e amortizações das dívidas interna e externa, exceto o refinanciamento.

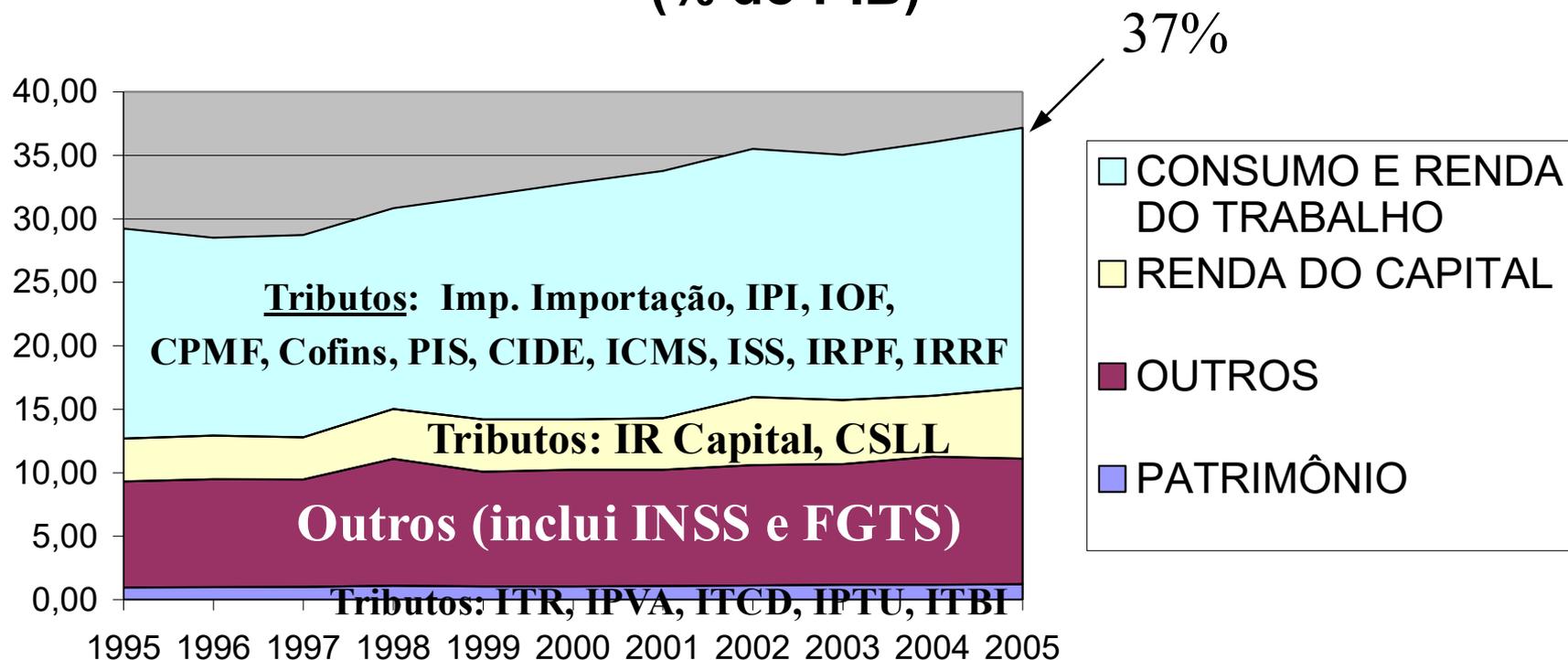
PARA PAGAR A DÍVIDA, A CARGA TRIBUTÁRIA CRESCEU

Carga Tributária Brasileira União, Estados e Municípios (% do PIB)



AUMENTO DA CARGA TRIBUTÁRIA: SOBRE QUEM RECAI?

Carga Tributária por Tipo de Tributo União, Estados e Municípios (% do PIB)



Fonte: SRF, Banco Central, Confaz. Elaboração: Assessoria Econômica do Unafisco Sindical

Obs: O "IR Capital" representa a soma do IRPJ, IRRF Capital, IRRF Remessas para o Exterior e IRRF Outros.

Obs: A carga tributária municipal de 2005 foi estimada, mantendo-se a carga de 2004

A DÍVIDA E A INJUSTIÇA TRIBUTÁRIA: O INFERNO DO TRABALHADOR

Hoje, uma família com renda de até 2 salários mínimos gasta 26,48% de sua renda com impostos indiretos, embutidos no preço dos produtos (Fonte: IPEA)

- De cada R\$ 10 gastos com leite e carne, R\$ 1 vai para o governo, sob a forma de impostos
- De cada R\$ 10 gastos na compra de gás de cozinha e pão francês, R\$ 2 vão para o governo.
- De cada R\$ 10 gastos na conta de luz, telefone e remédios, R\$ 3 vão para o governo.
- De cada R\$ 10 gastos com gasolina, R\$ 5,40 vão para o governo

Fonte: Jornal do Brasil, de 01/05/2005, utilizando estudo da KPMG. Foram considerados os tributos ICMS, IPI, PIS, COFINS e CPMF.

A DÍVIDA IMPEDE A GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS FUNDAMENTAIS

Constituição Federal - Art. 6º

“São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.”

**ENQUANTO A DÍVIDA SOCIAL É
POSTERGADA, A DÍVIDA FINANCEIRA É
PAGA COM ANTECIPAÇÃO**

AS REFORMAS DO FMI / BANCO MUNDIAL E OS TRABALHADORES

Empréstimos para garantir o pagamento da dívida **IMPÕEM:**

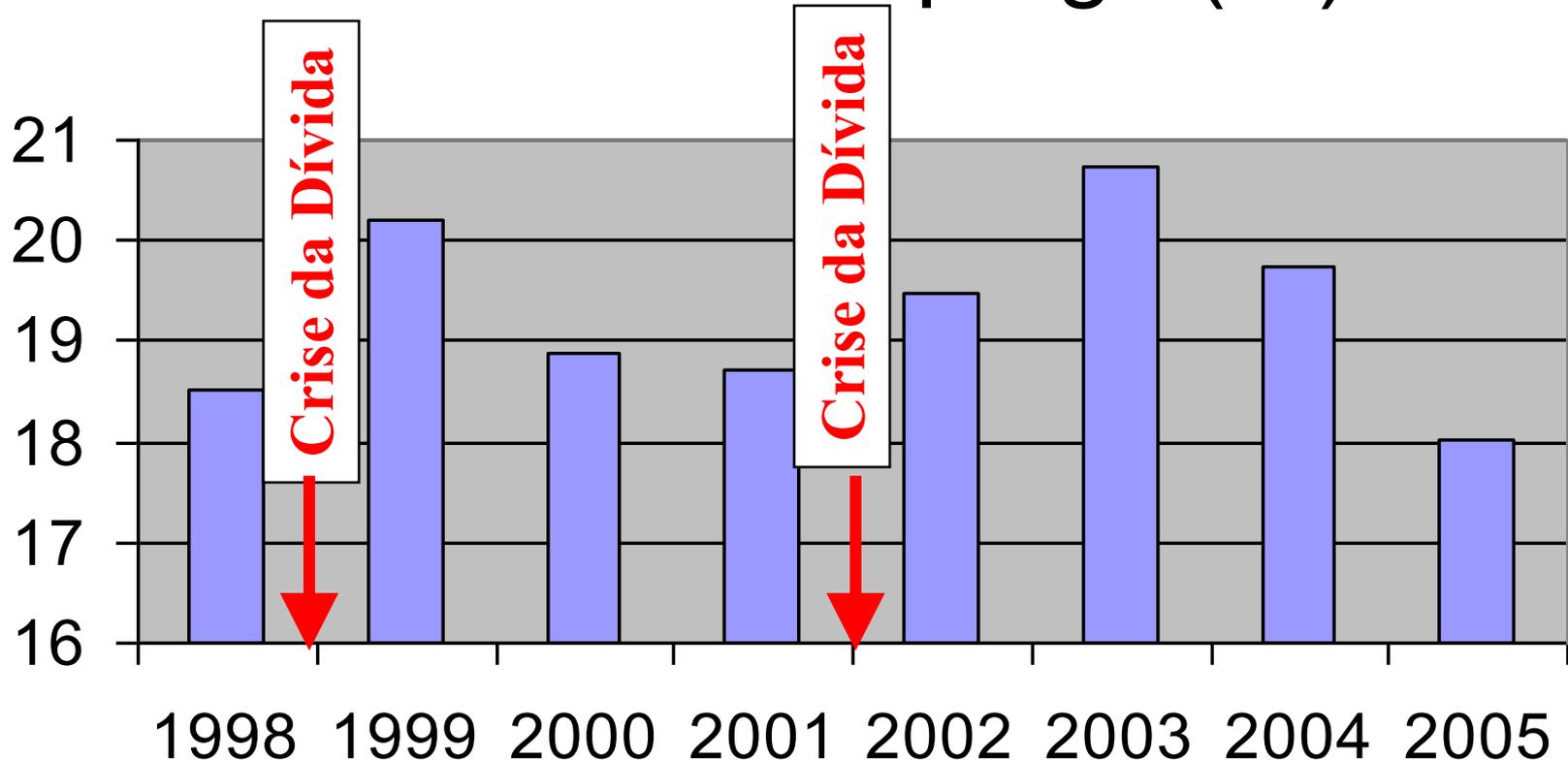
- Reforma da Previdência - 2003
- Reforma Tributária (para servir ao Capital) - 2003
- Privatizações (Bancos Federalizados) – 2003
- Reforma Sindical / Trabalhista – 2004
- Lei de Falências - 2004
- Independência do Banco Central – MP Meirelles - 2004
- Parceria Público Privada
- ALCA

**PERDA DE DIREITOS E PRIVILÉGIO TOTAL À
DÍVIDA**

A DÍVIDA E O DESEMPREGO

(Altas taxas de juros, para atrair o capital externo)

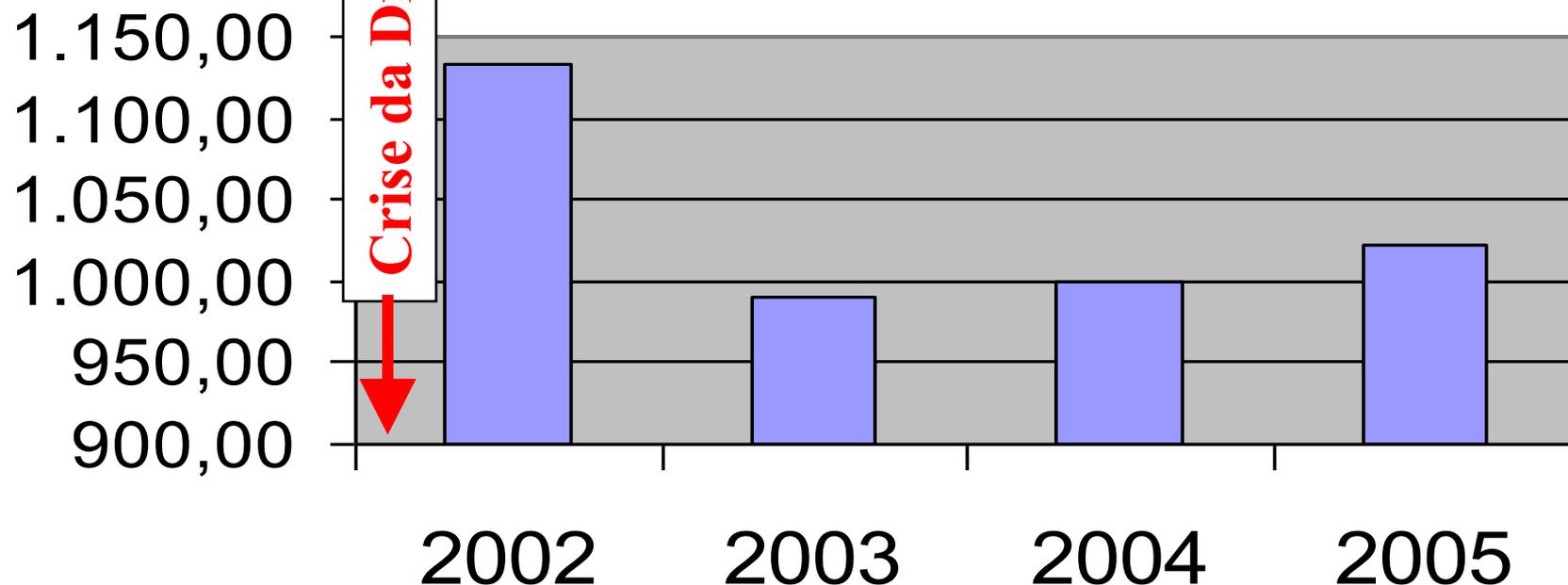
Taxa de Desemprego (%)



Fonte: DIEESE. Elaboração com base na média da taxa de desemprego de seis regiões metropolitanas (São Paulo, Distrito Federal, Porto Alegre, Salvador, Recife e Belo Horizonte), ponderada pela PEA de cada região metropolitana.

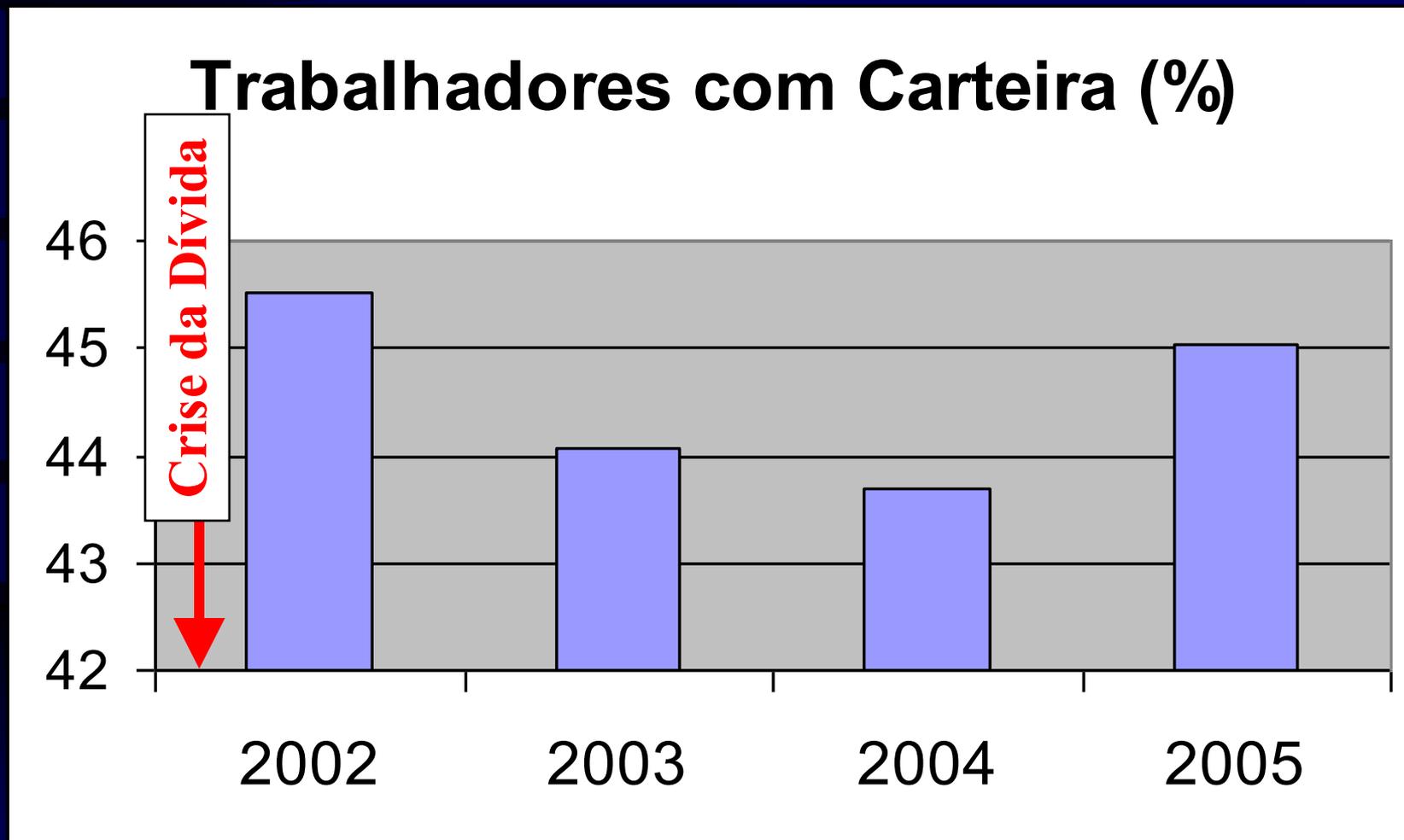
A DÍVIDA E A QUEDA NA RENDA

Rendimento médio real mensal do trabalho
(em R\$ de fevereiro de 2006)



Fonte: IBGE (PME, Tabelas 43 e 140). Considerou-se a média do período de fevereiro a dezembro de cada ano, uma vez que não havia dados para janeiro de 2002.

A DÍVIDA E A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO



Fonte: IBGE (PME, Tabelas 43 e 140). Considerou-se a média do período de março a dezembro de cada ano, uma vez que não havia dados para janeiro e fevereiro de 2002.

PROPOSTAS DO GOVERNO

“Déficit Nominal Zero”

- Redução das “Despesas Correntes Primárias”
- Aumento da DRU
- Revogação da EC 29, permitindo a redução dos recursos com a Saúde
- Nova Reforma da Previdência
- “Super Receita” - Fusão da SRF com SRP, concentrando toda a arrecadação no Min. Fazenda

O SUPERÁVIT DA SEGURIDADE SOCIAL

(Previdência, Saúde e Assistência)

2003: R\$ 31,7 bilhões

2004: R\$ 42,5 bilhões

2005: R\$ 56,9 bilhões

(Fonte: ANFIP)

**O discurso falacioso de “déficit da previdência”
se presta a justificar as “reformas” e os
baixíssimos valores das aposentadorias e do
salário mínimo**

MAS QUE DÍVIDA É ESSA, QUE NOS AFETA DE TODAS AS FORMAS???

- **De onde veio toda essa dívida pública?**
- **Quanto tomamos emprestado e quanto já pagamos?**
- **O que realmente devemos?**
- **Quem contraiu tantos empréstimos?**
- **Onde foram aplicados os recursos?**
- **Quem se beneficiou desse endividamento?**
- **Qual a responsabilidade dos credores e organismos internacionais nesse processo?**

Somente uma AUDITORIA poderia responder a essas questões, dentre tantas outras.

AUDITORIA DA DÍVIDA

- **Prevista na Constituição Federal de 1988**
- **Plebiscito realizado no ano 2000, do qual participaram mais de seis milhões de pessoas.**
- **Enquanto o Congresso Nacional se omite...**

AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA

Campanha Jubileu Sul

Obrigada

Maria Lucia Fattorelli Carneiro